



## VIII CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO

Agricultura Familiar: Crise Alimentar e Mudanças Climáticas Globais

### ANÁLISE RETROSPECTIVA DO PERFIL SÓCIO- ECONÔMICO DOS AGENTES DA CADEIA PRODUTIVA DO TUCUM, NA REGIÃO DO BAIXO PARNAÍBA.

**Laiana Maria Pinto Linhares<sup>1</sup>; Antonio Carlos Reis de Freitas<sup>2</sup>; José Ribamar Muniz Campos Neto<sup>3</sup>; Anna Paula Araújo Pereira<sup>4</sup>;**

<sup>1</sup> Graduando em Agronomia pela Universidade Estadual do Maranhão\*, laiana.linhares@hotmail.com; <sup>2</sup> Pesquisador da Embrapa Meio- Norte\*, carlos@cpamn.embrapa.br; <sup>3</sup> Graduando em Agronomia pela Universidade Estadual do Maranhão\*, munizneto@msn.com; <sup>4</sup> Graduando em Agronomia pela Universidade Estadual do Maranhão\*, Anna\_paula87@hotmail.com.

\*Cidade Universitária Paulo VI, s/ nº, Tirirical, São Luis- MA, CEP 65055-310.

#### **Introdução**

A tucumã (*Astrocaryum aculeatum Meyer- Arecaceae*) também conhecido como tucumã-do-amazonas ou tucumã-açu, é uma palmeira de crescimento monopodial, arborescente e monóica (Cavalcante, 1991). Parece ser nativo do Estado do Amazonas, onde é muito freqüente, sendo ainda encontrado nos estados brasileiros do Acre, Rondônia, Roraima, Pará e Mato Grosso, além das Guianas, Venezuela, Colômbia, Peru e Bolívia (Cavalcante, 1991; Kahn e Millán, 1992). Ocorre em floresta de terra firme, vegetação secundária (capoeiras), savanas, pastagens e roçados, sendo excepcionalmente tolerante a solos pobres e degradados (FAO, 1987).

Esta palmeira produz frutos nutritivos e sua potencialidade de uso é bastante diversificada; as sementes servem para obtenção de azeite comestível e sabão (FAO, 1987), o endocarpo é amplamente utilizado por artesãos locais sendo empregado na confecção de brincos, anéis, pulseiras, colares e outros artefatos, a palmeira é fonte de pólen e néctar para as abelhas (Oliveira, 1997 e apud Oliveira e Absy, 2000). Sua importância econômica baseia-se principalmente na exploração da polpa dos frutos, que é consumida ao natural ou na forma de sorvete, suco, licor e doce. Da polpa dos frutos e das amêndoas podem ser extraídos diferentes tipos de óleos comestíveis, além de poderem ser utilizados na suplementação alimentar e na fabricação de ração animal (Queiroz, 1996). O estipe pode ser usado na construção de cercas vivas, currais e casas rústicas. As fibras das folhas são empregadas artesanalmente na confecção de redes de pescar e de dormir, linhas para arco de flecha, cestos e balaios. O endocarpo é usado na confecção de brincos, anéis, pulseiras e colares (Souza et al. 1996).

É uma espécie pouco exigente quanto à fertilidade do solo e não apresenta problemas grandes fitossanitários, o seu cultivo na própria região amazônica é inexpressivo. Dentre os fatores que contribuem para essa situação estão, provavelmente, a dificuldade na germinação das sementes (Sá, 1984) e a impossibilidade da propagação



## VIII CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO

Agricultura Familiar: Crise Alimentar e Mudanças Climáticas Globais

vegetativa. A dormência das sementes de tucumã pode estar relacionada, em parte, ao endocarpo pétreo que as envolve. Há indicações de que a cobertura protetora das sementes de algumas espécies pode dificultar a embebição de água, restringir a difusão de oxigênio e, ou, impor resistência mecânica ao crescimento do embrião e à subsequente emergência da plântula (Yocum, 1964; Popinigis, 1977).

O presente trabalho visa analisar a cadeia produtiva do tucum nos municípios de Santa Quitéria-MA, Magalhães de Almeida-MA e Luzilândia-MA, bem como a dinâmica da comercialização dos subprodutos deste.

### **Material e métodos**

Foram realizadas entrevistas e gravações de caracterização dos principais comerciantes de Tucum nas comunidades dos Municípios de Magalhães de Almeida, Santa Quitéria e Luzilândia. As primeiras ocorreram em Santa Quitéria- MA, envolvendo a comunidade de Buriti, a segunda entrevista foi realizada no município Luzilândia- PI e a terceira, em Magalhães de Almeida- MA. Os dados relativos aos principais comerciantes que atuavam nos anos 80, que compravam a amêndoa do Tucum com finalidade econômica, foram coletados através de entrevistas e gravações individuais.

O mapeamento de áreas com potencial de extrativismo do Tucum foi realizado dentro do contexto da confirmação do perímetro com maciços ainda presentes nos municípios. Estas áreas refletiram a grande importância atribuída pelas comunidades para a presença do Tucum, assim como o uso pra fins de subsistência.

Para caracterização do processo extrativista do Tucum foram coletadas através do preenchimento de um questionário semi- estruturado que envolvia informações acerca do produto, produção, atividades pós-coleta, pré- comercialização e comercialização. Estas informações foram concedidas por comerciantes nos três referidos municípios.

### **Resultados e discussão**

Avaliou-se nas entrevistas e gravações quais foram os principais comerciantes envolvidos no processo de comercialização do Tucum. Nas comunidades do Município de Magalhães de Almeida entrevistou-se Maridé Ruelo de Almeida, em Santa Quitéria foram Luis Pereira, Emanuel da Silva Costa (Manuca), Antonio Ribamar Viana e em Luzilândia foi José Leite de Araújo( Tab. 1 e 2).

Analisando as entrevistas pode-se concluir que na década de 1980 o tucum foi fonte de trabalho e renda desses municípios. Analisou-se ainda que atualmente os comerciantes estão desenvolvendo outras atividades e na área onde antes existiam palmeiras de Tucum, agora foi transformado em pastagem ou roça. A caracterização do processo extrativista do Tucum deu-se através do preenchimento de um questionário semi-estruturado que envolvia informações acerca do produto, produção, atividades pós- coleta, pré- comercialização e comercialização. Estas informações foram aplicadas para os três municípios.



## VIII CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO

### Agricultura Familiar: Crise Alimentar e Mudanças Climáticas Globais

Na época que existia também o comércio de amêndoa do Tucum, esses comerciantes compravam para vender para Parnaíba, Ceará, Teresina e Caxias onde se encontravam empresas que extraíam o óleo do Tucum, que é um óleo mais fino que o do Babaçu e de preço inferior.

O mapeamento foi realizado dentro do contexto da confirmação das áreas com maciços ainda presentes nos municípios. Estas áreas refletiram a importância atribuída pelas comunidades para a presença do Tucum, assim como o uso pra fins de subsistência ( Fig.1).

Fig. 1(mapeamento dentro das áreas dos maciços de Tucum em Santa Quitéria)





VIII CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA  
DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO

Agricultura Familiar: Crise Alimentar e Mudanças Climáticas Globais

**Tabela 1. Características do processo de comercialização do Tucum nos Municípios de Magalhães de Almeida e Santa Quitéria no Maranhão e Luziândia no Piauí.**

Comerciante	Ano de atuação	Local de compra	Local de venda	Preço do Tucum em relação ao do babaçu	Valor do Tucum comprado* /unidade	Valor do Tucum vendido*/ unidade	Época de Venda	Negociação e Pagamento
Maridé	1951	São Bernado	Parnaíba	1/3 do babaçu	R\$ 0,1 / kg	R\$ 0,15/ kg	Dez. a Fevereiro	À vista
Luis Pereira	Anos 80	Santa Quitéria	/	/	/	/	Out. a fevereiro	/
Emanuel	64 a 84	Santa Quitéria	Fortaleza	/	/	/	Nov. a fevereiro	À vista
Antonio	Anos 90	Santa Quitéria	Parnaíba	1/2 do babaçu	/	/	Nov. a fevereiro	/
José Leite	80 a 85	toda região	Ceará/Parnaíba Teresina/ Caxias	1/2 do babaçu	/	/	Dez. a junho	À vista

\* valor em real



**VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO**  
Agricultura Familiar: Crise Alimentar e Mudanças Climáticas Globais

**Tabela 2. Produtividade do Tucum**

Comerciante	Produtividade por safra	Qtd. comprada	Safra	Transporte	Qtd./viagem	Total de Viagens	Total
Maridé	1 milhão	60 t	Anual	caminhonete	900 kg	6	5400 kg/dia
Luis Pereira	/	/	/	/	/	/	/
Emanuel	/	6mil/semana	Anual	caminhão	/	/	/
Antonio	100 sacos de 60 kg	100 sacos de 60 kg	Anual	caminhão	200 sacos*	1vez/semana	100 sacos
José Leite	/	17 mil/semana	Anual	carro próprio	/	/	/

\* levava 100 sacos de babaçu

Concluiu-se que atualmente nos municípios citados a atividade de extração é quase inexistente, onde antes eram caracterizadas áreas de palmeiras de tucum, houve intenso desmatamento e descaracterização da área, que cedeu lugar para atividades de subsistência da agricultura familiar e pastagens.

E ainda, nas décadas 1960 a 1980, consistia em uma atividade de grande importância para os envolvidos e, em uma visão geral, alavancava o comércio local, quando dava poder de compra a estes. Porém, hoje, não faz mais parte das atividades nos referidos municípios, o seu desprestígio deve-se, do decréscimo vertiginoso na quantidade de palmeiras ter decrescido, não consiste em uma atividade rentável para os coletores e comerciantes, uma vez que não há uma organização ou ainda um incentivo político e social e o tucum eram comercializados a preços irrisórios.

### Referências

- [http://agroeco.inpa.gov.br/reinaldo/RIBarbosa\\_ProdCient\\_Usu\\_Visitantes/2007Arvores%20frutiferas\\_ActaAmazonica.pdf](http://agroeco.inpa.gov.br/reinaldo/RIBarbosa_ProdCient_Usu_Visitantes/2007Arvores%20frutiferas_ActaAmazonica.pdf)>acessado em: 22 Fev. 2010
- <http://sisbib.unmsm.edu.pe/bvrevistas/biologia/v15sup1/pdf/a04v15sup1.pdf>>acessado em: 20 Fev. 2010
- [http://www.seb-ecologia.org.br/2009/resumos\\_ixceb/818.pdf](http://www.seb-ecologia.org.br/2009/resumos_ixceb/818.pdf)>acessado em: 21 Fev. 2010